

# A capacidade do mercado brasileiro na prestação de serviços de consultoria para contribuir na modernização da Administração Pública Federal

DE LIMA, G. F. M. <sup>1</sup>, LOPES, F. D. <sup>2</sup>,

<sup>1</sup> Gabriela Francisca Martins de Lima, Administração Pública e Social, UFRGS  
<sup>2</sup> Fernando Dias Lopes, UFRGS



CSA - Ciências Sociais e Aplicadas

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta os resultados obtidos pela pesquisa aplicada “Diagnóstico das Ações de Modernização da Administração Pública Federal”, desenvolvida em parceria com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP), por meio da Assessoria Especial para Modernização da Gestão Pública – ASEGE e do Centro de Estudos Internacionais sobre Governo da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEGOV-UFRGS). A partir dos objetivos, o projeto buscou mapear a capacidade atual do mercado brasileiro de ofertar apoio técnico, estudos e consultoria para o governo federal no campo da gestão pública.

## METODOLOGIA

Realizou-se levantamento preliminar em sítios da internet, com vistas a identificar o conteúdo disponível no portfólio de produtos e serviços oferecidos por organizações atuantes no mercado de consultorias em gestão pública. Esta busca procurou identificar o escopo de atuação, contato, localização e nome da organização. Consideraram-se também, outras fontes de informações, tais como folders, prospectos de apoiadores de eventos na área da Administração Pública e de contatos pessoais dos pesquisadores. Posteriormente, através do acesso aos sistemas de gestão de contratos (SIASG), convênios (SICONV) e termos de cooperação (SIAFI) do governo federal foram identificados um conjunto de iniciativas que se relacionam às ações de modernização administrativa federal. A partir disto, foram selecionadas organizações que forneceram serviços de consultoria entre 2010 e 2013. A soma do conjunto de organizações mapeadas foi encaminhado um questionário aos gestores, a fim de caracterizar o potencial do mercado brasileiro na oferta de produtos e serviços relativos a modernização da gestão, totalizando 116 organizações.

Buscou-se levantar o potencial de atuação das Instituições de Ensino Superior – IES. Para tal, realizou-se levantamento no site do Ministério da Educação (MEC) para mapear as IES recomendadas, na oferta de cursos de bacharelado, tecnólogo e sequencial nas áreas de Administração Pública, Gestão Pública e Políticas Públicas, totalizando 164 cursos ofertados. Buscou-se também levantar os cursos de mestrado e doutorado nas áreas de Administração Pública, Gestão Pública e Políticas Públicas apontadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), na qual obteve-se 42 cursos. O levantamento abrangeu IES públicas e privadas, com dispersão geográfica nas cinco regiões brasileiras.

## RESULTADOS

O conjunto de 116 organizações prestadoras de serviços identificadas foram tipificadas em: empresas, institutos, fundações, centros de estudos, universidades, associações, consórcios e consultoria individual. A localização está concentrada na região Centro Oeste (Brasília com 29) e Sudeste (respectivamente com 16 em São Paulo, 11 no Rio de Janeiro e 9 em Belo Horizonte). No geral, 43,48% referem-se a empresas da área de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC. Verificou-se que cerca de 17,39% das empresas atua na área de Modernização e Melhoria de Processos, e que 39,13 % delas atua com Instrumentos de Gestão. No que tange ao Aperfeiçoamento de Marcos Legais, não foi constatado nenhuma empresa fornecedora. Observa-se que algumas empresas destacam-se pela incidência com que são contratadas e pelo montante de valor aferidos pelos produtos e serviços prestados a Administração Pública Federal. Outro ponto a ser observado é a forma de contratação destas empresas, a pesquisa identificou uma série de ações contratadas por inexigibilidade de licitação e dispensa de licitação, sem a especificação de critérios para tais contratações. As consultorias, em geral, apresentaram ferramentas utilizadas para eficiência na gestão privada, dispendo de pacotes prontos, tais como BSC, Mapeamento de Competências, planejamento com uso do ciclo PDCA, dentre outros. Neste sentido, constata-se que o atual governo carece de uma agenda inovadora para a questão da gestão pública. O elemento mais forte que corrobora com essa premissa é a manutenção da lógica da gestão por resultados, claramente assinalada no perfil das consultorias contratadas pela Administração Pública Federal. Sob este ponto, levantamos o questionamento sobre a necessidade de pensar novas concepções de gestão fundamentadas em princípios de uma administração pública efetivamente democrática, capaz de produzir condições de participação e aprofundamento das transformações políticas e econômicas. Quanto as IES, observa-se um potencial gerador de conhecimentos que podem contribuir significativamente para o processo de modernização da gestão pública no país.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Inventário das principais medidas de melhoria da gestão pública no governo federal brasileiro. Brasília, BRASIL. Presidência da República. Agenda Nacional de Gestão Pública. Brasília, 2009  
BRASIL. Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República. Por dentro do Brasil: Modernização da Gestão Pública. Brasília, 2010  
CASTELAZO, José R. La Modernización de la Administración Pública en México. Reflexiones sobre modernización y modernidade político-administrativa – In: Revista de Administración Pública, México, v. 45, n. 3, set./dez. 2009



MODALIDADE  
DE BOLSA

Iniciação Científica  
Voluntária